

INSTITUTO COMIDA E CULTURA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

MANIFESTO

**A criança como sujeito,
o alimento como objeto,
e o Brasil, vasto e diverso,
é o território do nosso afeto.**

Os pequenos têm o poder de redesenhar o futuro da nação,
colorir o mundo com suas ideias.
Quando aprendem desde cedo, semeiam conhecimento por onde vão,
protagonistas da esperança, em suas epopeias.

E, para nutrir suas energias nessa jornada,
sua comida deve ser de verdade, de qualidade e puro sabor,
pois o alimento tem o poder de transformar a gente, o meio ambiente, o amor.

Por isso, nossa riqueza precisa ser preservada:
nossa terra tem biomas e culturas variadas,
cada ingrediente conta histórias de povos mil.
Resgatar saberes ancestrais, alimenta pratos,
conexões com a natureza e o legado do Brasil.

Ensinar a criança a trilha do solo à refeição
vai cultivar sua autoestima, autossuficiência, sua visão.
Sua relação com o próximo e o planeta, em união.

Alimentação digna é um direito de todos nós.

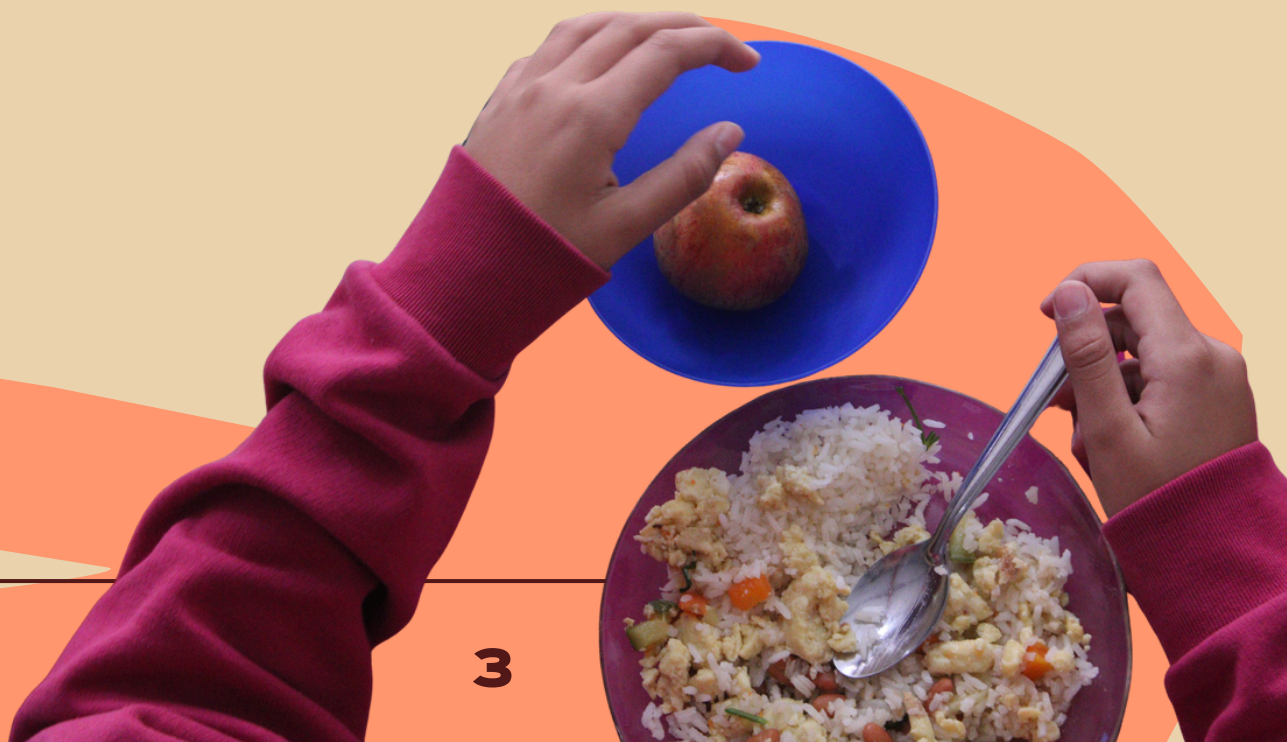
**Vem com a gente plantar conhecimento
e colher transformação.**

SOBRE

Fundado em 2021, o Instituto Comida e Cultura (ICC) foi idealizado por mulheres, profissionais, que reúnem competências complementares, e que atuam em defesa da Educação e do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável.

O ICC acredita no alimento como indutor de uma sociedade sustentável e tem como intenção colaborar para a garantia de direitos, especialmente entre crianças e adolescentes.

Atuamos na formação de educadores e na defesa da educação alimentar, promovendo a conscientização sobre os sistemas alimentares e seus impactos na saúde, sociedade e meio ambiente.



APRESENTAÇÃO

Boas-vindas ao relatório anual de atividades do ICC!

Por aqui, você vai descobrir como percorremos 2025 com coragem, alegria e o Guia Alimentar para a População Brasileira debaixo do braço. Esse foi um ano que nos atravessou por inteiro, como ressoam as perguntas das crianças quando nos obrigam a olhar pro mundo de outro jeito. Foi também um ano de expansão, escuta e construção coletiva, em que fizemos da Educação Alimentar e Nutricional a nossa bandeira, orientando nossas ações, lutas e desejos.



Seguimos acreditando que falar de comida é falar de infâncias, de territórios, de cultura e de justiça socioambiental. Vivemos um tempo em que problemas complexos se dão as mãos: a comida que adoce, o corpo que padece e a terra que grita com as mudanças do clima. Tudo isso acontece junto, como um nó que precisamos desatar. Insistimos que a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) potencializa as estratégias de saúde da criança, mas também colabora para forjar uma infância mais crítica e sensível ao mundo que a cerca. Queremos formar sujeitos que aprendam desde cedo que comer é um ato de relação com o corpo, com a terra e com as pessoas.

Ao longo do ano, entre formações, encontros, pesquisas e articulações, chegamos a novos territórios e biomas do país. Em cada escola, cozinha, sala de formação ou roda de conversa, reafirmamos algo que nos move desde o início: educar e nos re-educar sobre comida é educar para a vida. E toda criança tem o direito de conhecer esse universo no chão da escola, como parte do cotidiano.

A seguir, partilhamos alguns dos caminhos, encontros e sementes que cultivamos ao longo de 2025. Desfrutem!

**Com carinho,
Equipe do ICC**



FRENTES DE ATUAÇÃO EM 2025

EDUCAÇÃO ALIMENTAR QUE PROMOVE DIREITOS

2025 foi ano de consolidar o **Programa Cozinhas & Infâncias (C&I)** como um modelo de formação sensível, potente e territorializado, que vem transformando o cotidiano escolar em diversos lugares do Brasil.

Conheça os territórios por onde passamos no último ano:



São Paulo (SP)

expansão do programa a professores do ciclo de alfabetização da educação fundamental da rede municipal.



Curitiba (PR)
chegada do C&I à região Sul;



Sorriso (MT)

presença ampliada na Amazônia Legal;



Chapada dos Guimarães (MT)

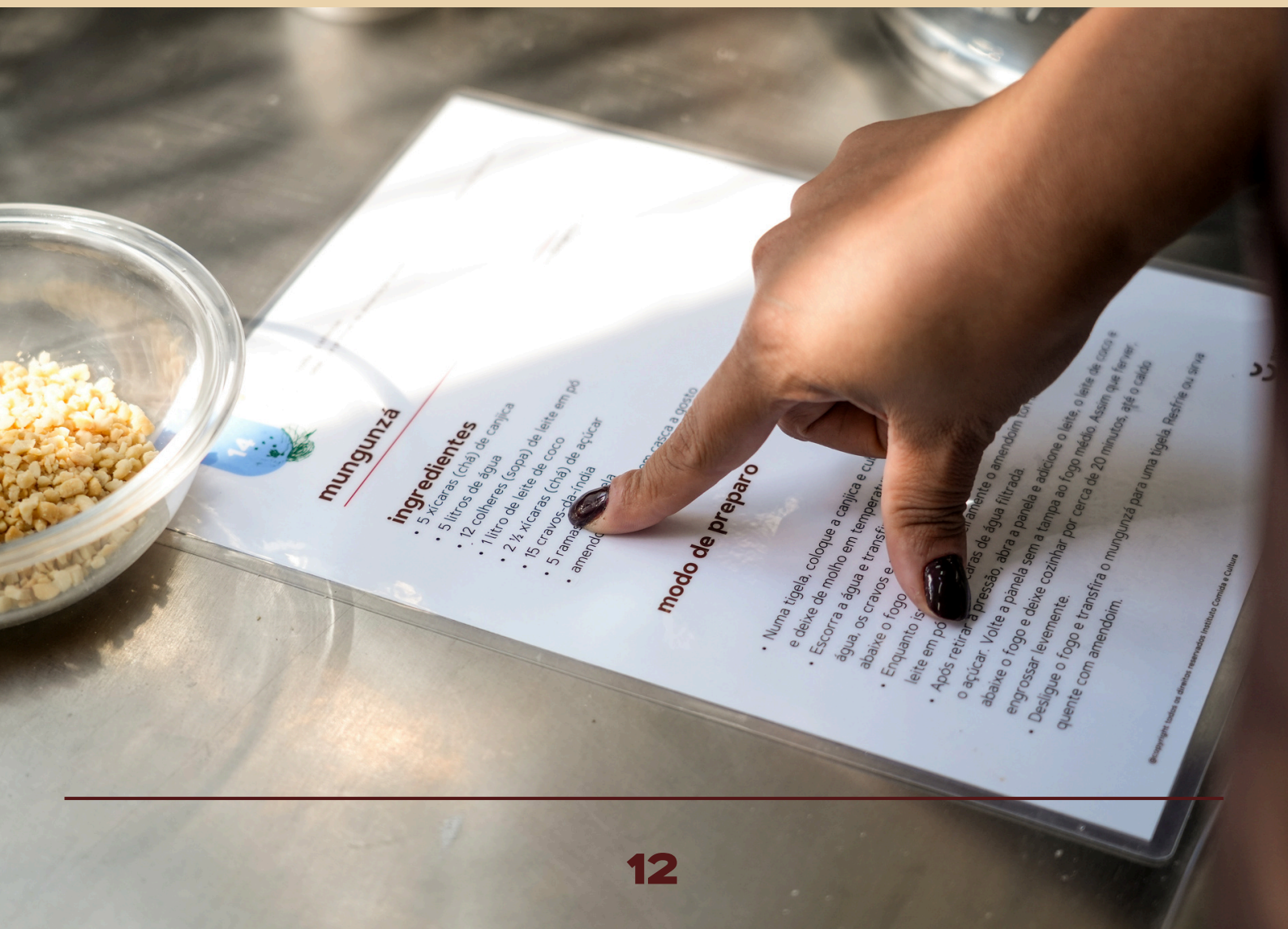
aproximação com produtores da agricultura familiar, realização de um seminário e integração de experiências de EAN aos currículos escolares.

Para além dos muros da escola, nossa ação alcançou outros espaços, em um exercício de demonstrar como a EAN expande e pode ser promotora de direitos. Com esse fim estivemos no assentamento quilombola Campo Grande (Sul de Minas), levando a EAN como ferramenta de autonomia, cultura e territorialidade e iniciamos a elaboração do projeto das Casas de Comida, Cultura e Cuidado, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Ainda em desenvolvimento, a proposta pode transformar em política pública aquilo que a sociedade civil já tece há anos: espaços comunitários de encontros, trocas, afeto, cultura, cuidado e alimentação saudável.



PROCESSO AVALIATIVO QUE ORIENTA

Para garantir consistência metodológica e monitorar os resultados do programa **Cozinhas & Infâncias**, além de compreender seus efeitos no cotidiano das escolas, colocamos em prática os instrumentos avaliativos desenvolvidos pela Universidade de São Paulo (USP), fundamentados no âmbito do Guia Alimentar para a População Brasileira.



PROCESSO AVALIATIVO QUE ORIENTA

Em 2025, esses instrumentos nos ajudaram a observar conhecimentos, práticas e percepções das(os) educadoras(es) antes e depois da jornada formativa. Foram aplicados questionários voltados à compreensão do **Guia Alimentar**, à autoeficácia e à eficácia coletiva para ações de Educação Alimentar e Nutricional - GAB 1, GAB 2 e GAB 3 - complementados por uma avaliação final para aferir o impacto da formação na prática pedagógica.

A análise desses dados permite perceber mudanças de conhecimento, confiança e prática ao longo da formação. Mais do que números, esses instrumentos nos ajudam a escutar o percurso das educadoras e educadores, no ato de cozinhar, aprender e compartilhar saberes, mostrando que a formação desenvolvida pelo ICC pode transformar práticas pedagógicas e reconectar a escola com a comida de verdade.



O fazer pedagógico é uma experiência de co-construção comunitária e colaborativa, sempre em processo de aprendizado, partilhas, pela democratização e acesso ao conhecimento.

nossos princípios nos permitem tocar e sermos tocados, realizando práticas inspiradas e tecidas em diálogo com valores que nos orientam. Entre eles, está a circularidade (Azoilda Trindade, 2005), que nos convida a criar uma atmosfera de conexão, em que as possibilidades se encontram e se transformam mutuamente."

daniella brochado,
coordenadora pedagógica e de educação
para as relações étnico-raciais.



RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Instrumento GAB1: Avalia o conhecimento acerca do conteúdo e abordagem do Guia Alimentar para a População Brasileira.

Instrumento GAB2: Avalia a percepção da autoeficácia para ações de aconselhamento e educação alimentar e nutricional orientadas pelo Guia Alimentar para a População Brasileira.

Instrumento GAB3: Avalia a percepção da eficácia coletiva dos educadores para ações de aconselhamento e educação alimentar e nutricional orientadas pelo Guia Alimentar para a População Brasileira.

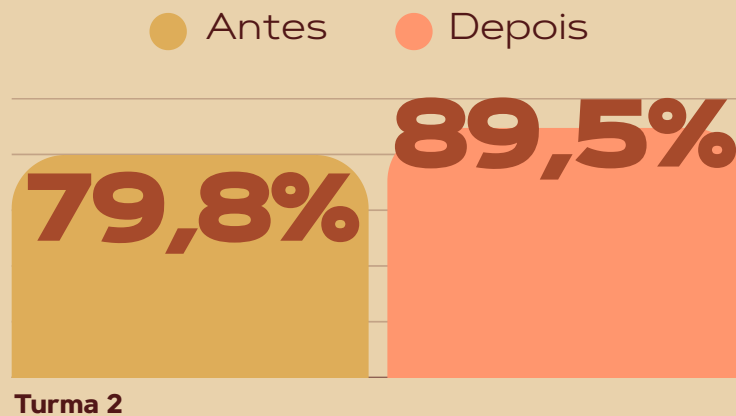
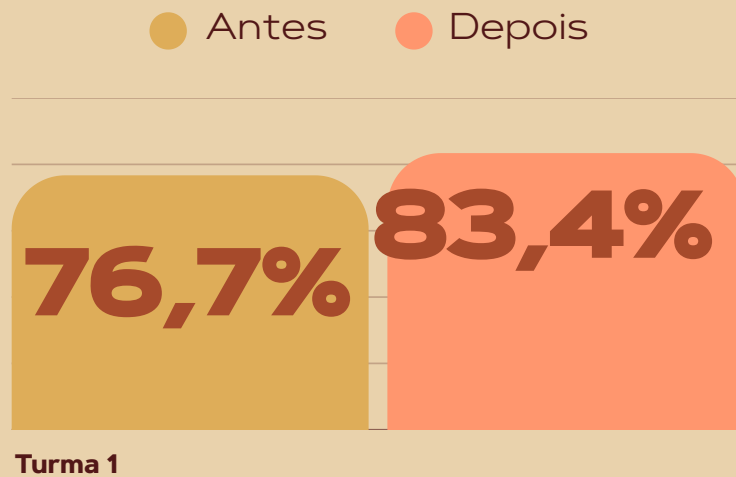
Instrumento EHAPS: Avalia as habilidades culinárias domésticas individuais.



RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

São Paulo - Professores

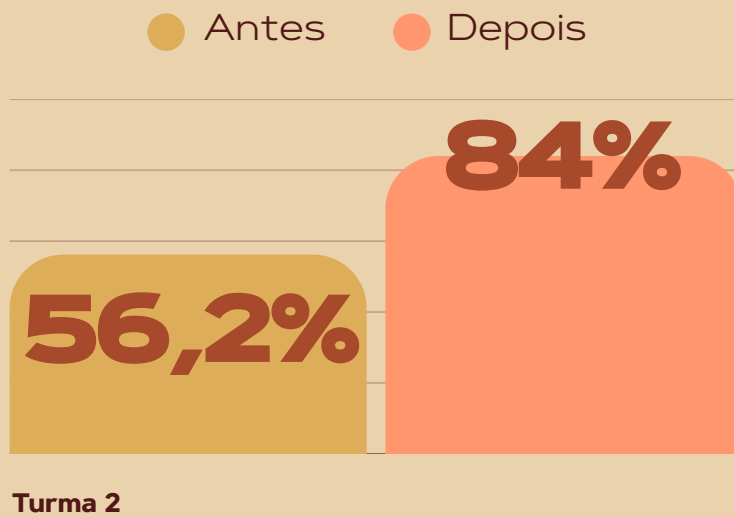
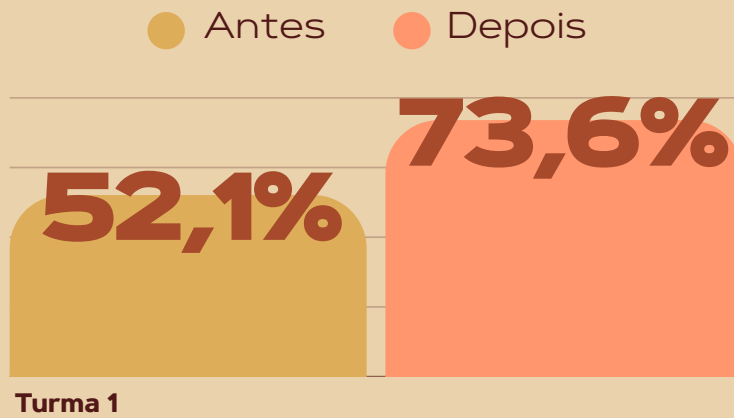
GAB01 - Conhecimento acerca do Guia Alimentar para a População Brasileira



RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

São Paulo - Professores

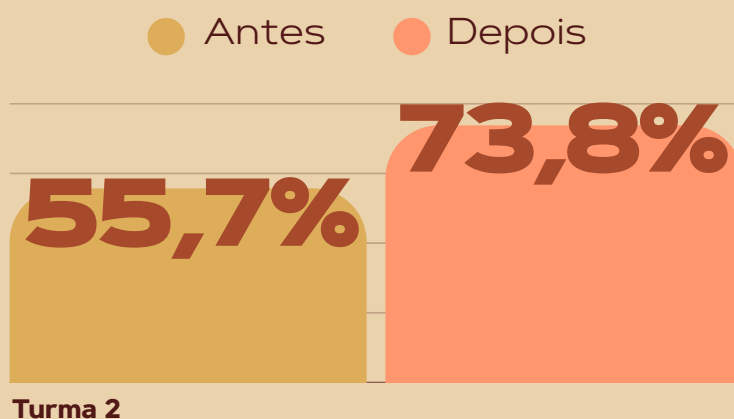
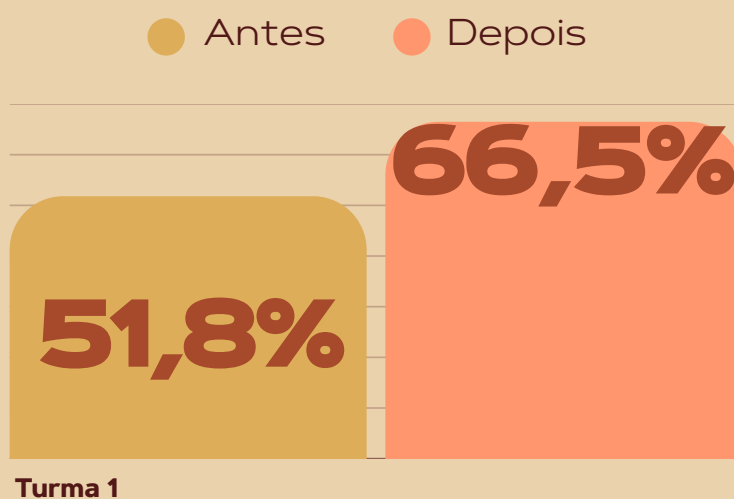
GAB02 - Percepção da autoeficácia para ações de educação alimentar e nutricional



RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

São Paulo - Professores

GAB03 - Percepção da eficácia coletiva dos educadores para ações de educação alimentar e nutricional

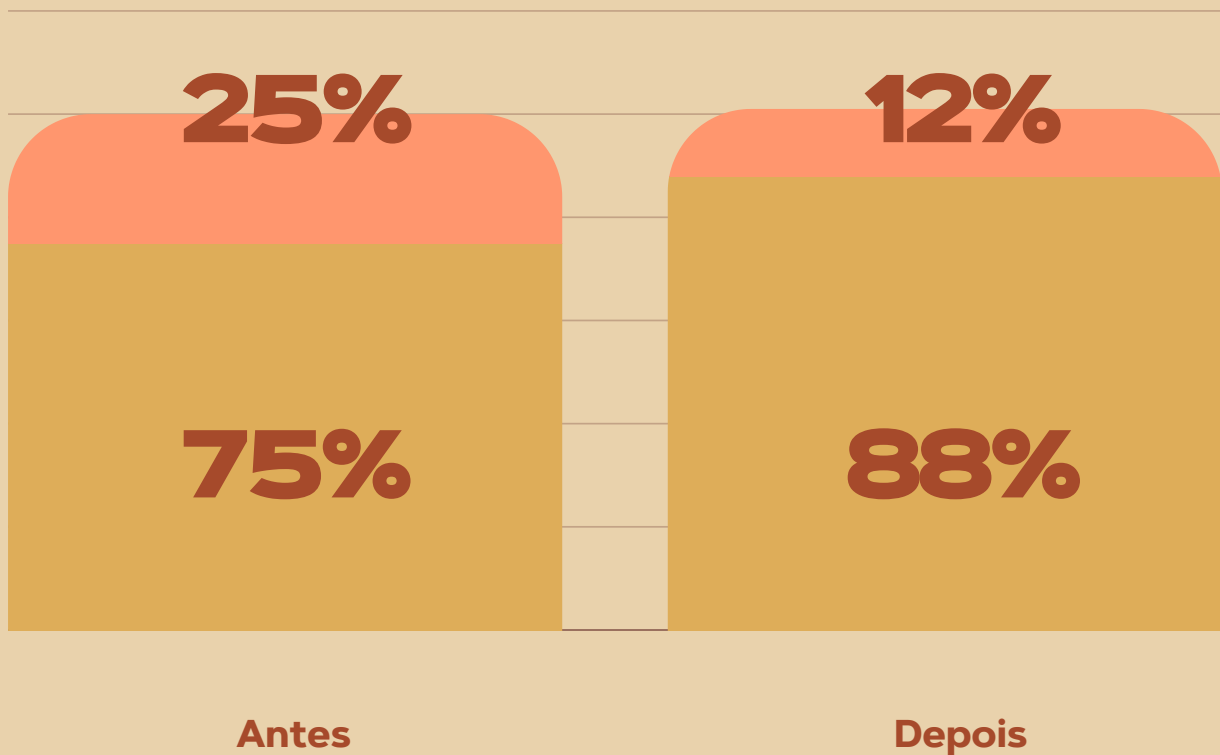


RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Curitiba (PR)

EHAPS - Escala de Habilidades Culinárias Domésticas

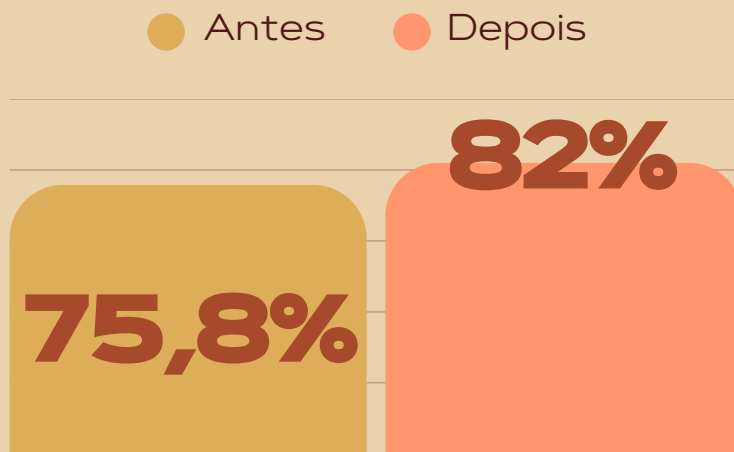
● Desempenho Forte ● Desempenho Fraco



RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

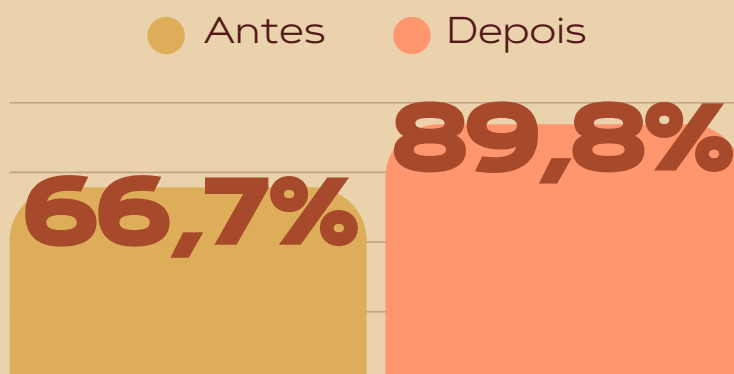
Curitiba (PR)

GAB01 - Conhecimento acerca do Guia Alimentar para a População Brasileira



Curitiba (PR)

GAB02 - Percepção da autoeficácia para ações de educação alimentar e nutricional



RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Curitiba (PR)

GAB03 - Percepção da eficácia coletiva dos educadores para ações de educação alimentar e nutricional

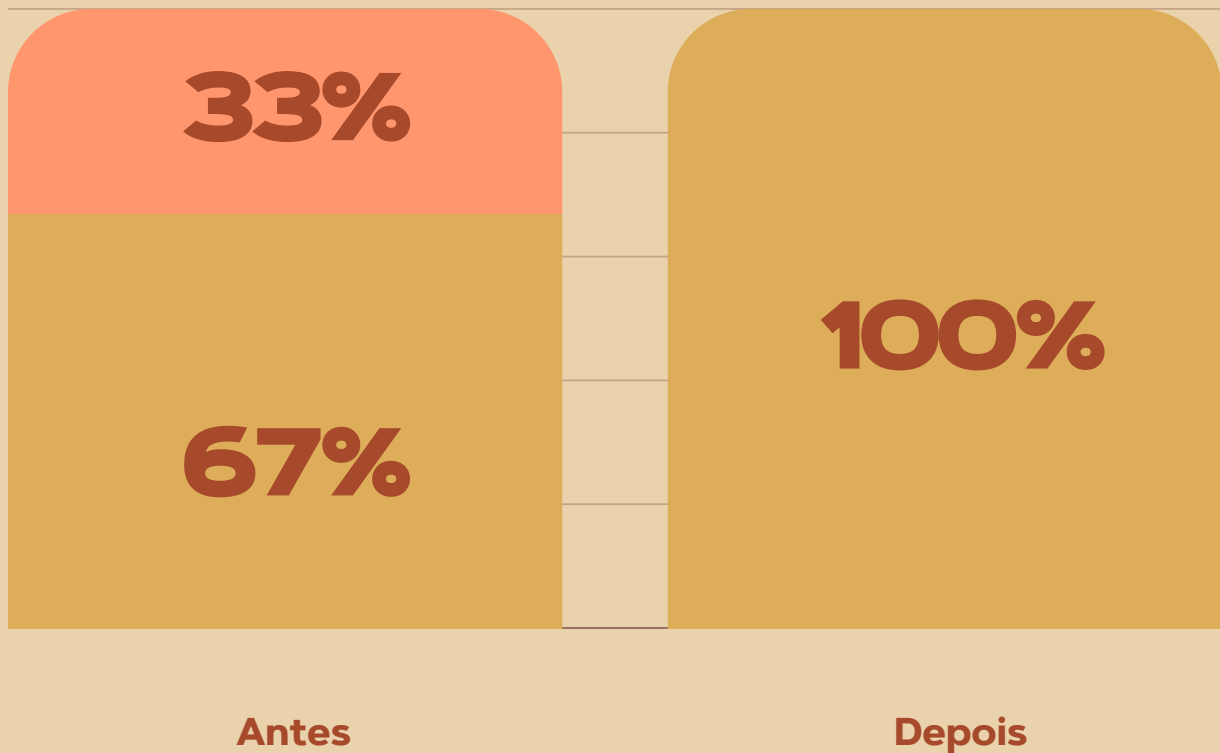


RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Sorriso (MT)

EHAPS - Escala de Habilidades Culinárias Domésticas

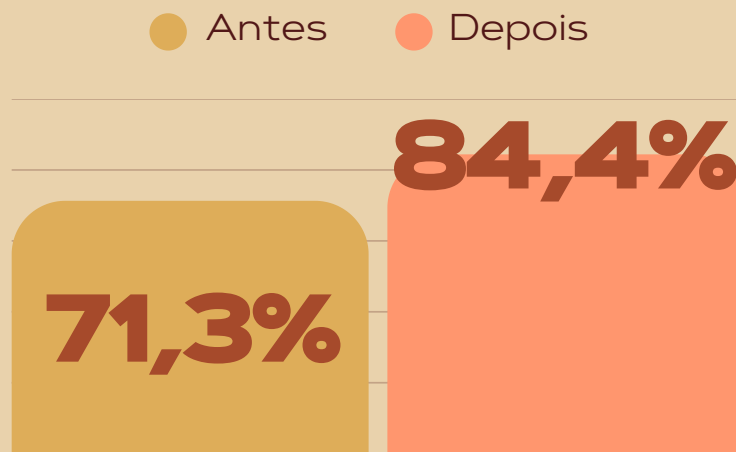
● Desempenho Forte ● Desempenho Fraco



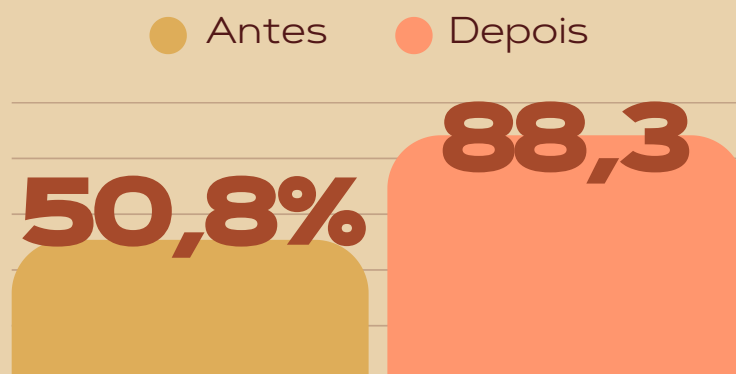
RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Sorriso (MT)

GAB 01 - Conhecimento acerca do Guia Alimentar para a População Brasileira



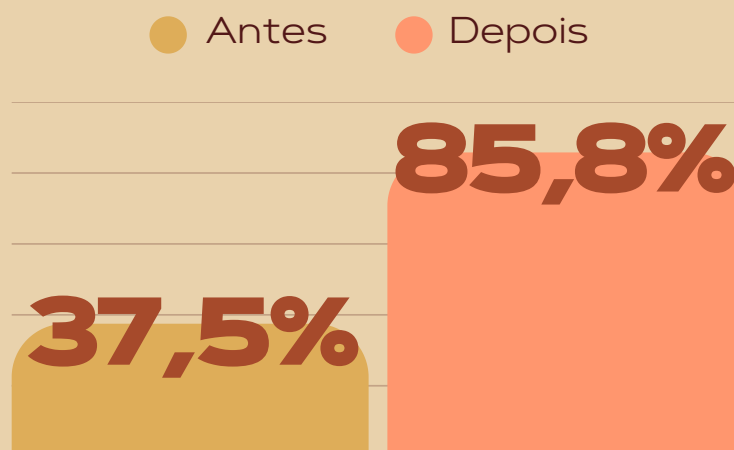
GAB 02 - Percepção da autoeficácia para ações de educação alimentar e nutricional



RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Sorriso (MT)

GAB 03 - Percepção da eficácia coletiva dos educadores para ações de educação alimentar e nutricional



Chapada dos Guimarães (MT)

Não aplicamos os instrumentos. A turma foi composta por educadores que já tinham participado das fases anteriores do projeto.

INSTRUMENTO QUALITATIVO

INTERSECCIONALIDADE, COMIDA E EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: A História Oral de Professoras de Escolas Públicas do Município de São Paulo-SP

Pesquisa que investiga a transformação subjetiva docente no campo da EAN

Considerando a relevância da discussão da interseccionalidade para a Segurança Alimentar e Nutricional e as demais políticas públicas de alimentação e nutrição no Brasil, desenvolvemos um instrumento de pesquisa que investiga transformação subjetiva docente no campo da **Educação Alimentar e Nutricional**, intitulado **Interseccionalidade, Comida e Educação Alimentar e Nutricional: A História Oral de Professoras de escolas públicas do município de São Paulo-SP.** +



INSTRUMENTO QUALITATIVO

O estudo foi co-construído junto à pesquisadora-colaboradora Lúcia Guerra que se junta ao ICC para o fortalecimento das relações étnico-raciais e da ciência cidadã, e conduzido através da metodologia qualitativa de história oral, com mulheres, professoras de escolas públicas da cidade de São Paulo-SP (Brasil), que participaram da formação **Cozinhas & Infâncias**.

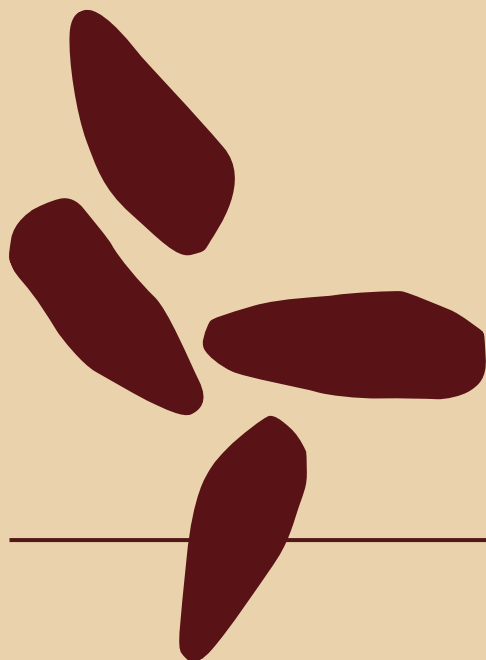


Neste estudo, buscamos responder à seguinte pergunta: Como as categorias classe, raça e gênero (interseccionalidade) determinam socialmente a trajetória de vida das mulheres/professoras que participaram da formação do Programa Cozinhas & Infâncias?

Na fundamentação teórica contamos com a **A interseccionalidade como Teoria Social Crítica**, de Patricia Hill Collins, Ken Wilber com a Teoria Integral, além de Fritjof Capra com a Educação Sistêmica e Azoilda Trindade trazendo a Cultura como dimensão viva e ecológica da Educação.

Como resultados, emergiram deslocamentos identitários, fortalecimento do protagonismo feminino e reconfiguração da alimentação escolar como prática cultural e política.

Falaremos mais desse instrumento dentro dos processos de difusão pensados para 2026, aguardem!



Para além dos números, a jornada formativa em 2025 nos revelou avanços significativos na qualificação pedagógica das educadoras e no fortalecimento das práticas de **Educação Alimentar e Nutricional** (EAN) nas escolas da Rede Municipal de São Paulo. O acolhimento (com cafés da manhã compartilhados, respiração guiada e evocação de memórias alimentares), consolidou-se como dispositivo pedagógico inspirado na educação popular, intercultural e sistêmica, ampliando presença, escuta e cuidado. As rodas de conversa e as metodologias participativas fortaleceram a troca de saberes e ampliaram a compreensão crítica sobre diversidade alimentar, decolonialidade, racismo e desigualdades territoriais.



A formação também produziu transformações concretas em termos de equidade e prática institucional. Demandas trazidas pelas cursistas, como a necessidade de toucas adequadas para diferentes tipos de cabelo, levaram à adoção de novos padrões institucionais mais inclusivos, desconstruindo a ideia de padrões estéticos eurocêntricos como norma, afetando também o procedimento institucionalizado dentro da **Faculdade de Saúde Pública**, que passou a adquirir toucas que abraçam cabelos com diferentes texturas e volumes.





Ou seja, mais do que partilhar conhecimentos, a formação reafirmou a cozinha como território pedagógico, cultural e emancipatório. Experimentos culinários, hortas, cadernos de receitas e práticas com as crianças transformaram o espaço do preparo em lugar de investigação, memória e pertencimento. Ao valorizar saberes populares e ancestrais, a jornada aproximou os educadores e educadoras do território e do alimento, **fortalecendo o Direito Humano à Alimentação Adequada e suas identidades, reafirmando a escola como espaço de cuidado, cultura e construção de presentes mais justos para as infâncias.**



Sou indígena do povo Guajajara e a alimentação tem uma potência na minha vida. A cultura alimentar ameríndia está bem presente na minha trajetória, pois fui criada em uma aldeia, onde havia comida abundante.

Quando eu cheguei na cidade, vi que os alimentos precisavam ser comprados, o que me deixou muito chocada, pois não tinha acesso aos alimentos que sempre comi, de graça.

Estou maravilhada com o programa Cozinhas & Infâncias! Estou aprendendo sobre coisas que eu não conhecia, como as culturas afro e a alimentação afro-brasileira e dos povos migrantes.

O Instituto Comida e Cultura me proporcionou saber mais sobre alimentação afetiva, e suas intersecções sociocultural, socioemocional, socioambiental e como tudo está relacionado. Isso é importante para nós, professores da rede, porque torna ainda mais potente o nosso fazer pedagógico.”

Silmara Cardoso,
professora da
EMEF Desembargador Amorim Lima



ADVOCACY E INCIDÊNCIA POLÍTICA

2025 também foi um ano de presença ativa nas agendas que moldam o futuro da alimentação no Brasil e no mundo. Saiba mais sobre o nosso trabalho de mobilização:



Seminário “A Hora e a Vez da EAN”

Realizamos um encontro presencial que reuniu especialistas, experiências e evidências para um diálogo propositivo sobre estratégias de implementação efetiva da Educação Alimentar e Nutricional na Educação Básica.

ADVOCACY E INCIDÊNCIA POLÍTICA



Lançamento do Policy Brief

Publicamos nosso primeiro estudo de apoio à mobilização social e de governos destacando a EAN como estratégia de enfrentamento ao contexto atual de intensificação das epidemias de obesidade, desnutrição, doenças crônicas não transmissíveis e mudanças climáticas.

ADVOCACY E INCIDÊNCIA POLÍTICA




Seminário em Chapada dos Guimarães.

Entre a feira de produtores locais e encontros de “mão na terra” com crianças e educadores, o evento tornou visível a atuação sistêmica do ICC no município, evidenciando o papel da EAN na indução da melhoria nos cardápios escolares do município.

ADVOCACY E INCIDÊNCIA POLÍTICA

Em 2025, o ICC também passou a integrar a rede Colansa, Comunidade de Prática América Latina e Caribe Nutrição e Saúde., formada por profissionais, organizações da sociedade civil e universidades que atuam de forma colaborativa pelo fortalecimento de sistemas alimentares saudáveis, sustentáveis, equitativos e inclusivos. A participação amplia o intercâmbio de conhecimentos e iniciativas voltadas à promoção da nutrição e da saúde das populações da América Latina e do Caribe.



A HORA E A VEZ DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR

Com articulação em nível nacional, a **campanha A Hora e a Vez da EAN** foi lançada neste mesmo ano e está mobilizando milhares de pessoas para exigir que a **Educação Alimentar**, já prevista em lei, seja finalmente implementada nas escolas.

ADVOCACY E INCIDÊNCIA POLÍTICA

E mais! Ao longo de 2025, também circulamos por encontros estratégicos, levando a pauta da Educação Alimentar para diferentes arenas de decisão:

- **Encontro da School Meals Coalition, em Fortaleza**
- **Participação no evento de sanção da Lei 15.226/2025**, em Brasília.
- Participação na **Semana de Inovação da ENAP**
- Participação no **Global Forum – Milan Urban Food Policy Pact**
- **Presença na COP 30**, onde reiteramos, em diversas mesas de debate, que não existe justiça climática sem discutir sistemas alimentares.
- Participação em seminário online da FNP (Frente nacional dos prefeitos) e CONSEC (conselho de secretários de educação), reforçando a relevância da EAN nas escolas e apresentando o ICC como agente facilitador da inclusão do tema no cotidiano escolar.



Se no plano institucional da COP avançou pouco, no plano simbólico e humano ela entregou tudo. Foi profundamente inspirador presenciar a força dos povos que estiveram em Belém: diferentes etnias indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, agricultoras e agricultores familiares. Essa energia renova e aprofunda o propósito do Instituto Comida e Cultura: ampliar a consciência alimentar e ambiental desde a primeira infância, por meio de uma educação sistêmica, integral, decolonial e emancipatória.”

Ariela Doctors,
Co-fundadora e Diretora geral do ICC,
que participou de agendas
da COP30, Belém.





RESULTADOS GERAIS DE 2025

720 

profissionais formados

professoras/es e merendeiras/os

15 

atividades institucionais


eventos, seminários e articulações

57.600

crianças impactadas

indiretamente, a partir das formações



04 

municípios alcançados, em ciclos de formação do programa Cozinhas & Infâncias

São Paulo, Chapada dos Guimarães, Curitiba, Sorriso

05 

novas parcerias

UNFCCC, Colansa, School Meals Coalition, Catrapovos e CRSANS

1.000 atividades de EAN realizadas nas escolas municipais de SP e sistematizadas no app Padlet;

9% de aumento no nível de conhecimento sobre o **Guia Alimentar** para População Brasileira;

42% de aumento no nível de autoeficácia;

27% de aumento no nível de eficácia coletiva;

8% de aumento na reconexão com o ato de cozinhar;

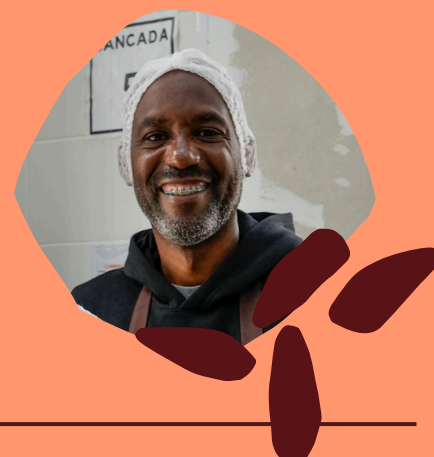
Elaboração de Instrumento de **Pesquisa Qualitativa sobre o Programa Cozinhas & Infâncias - História Oral**





A troca de conhecimento junto com outros professores está sendo fabulosa. A receita que fiz hoje me remete a 40 anos atrás, quando eu ralava coco e cozinhava com a minha mãe, que vendia balas. Então, foi fantástico!"

Paulo Afonso Leal Junior,
professor da EMEF Anna
Lamberga Zeglio.



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PERMANENTE

Ao longo de 2025 o ICC começou a ensaiar novos passos, coroando uma primeira infância rica em aprendizados. Como em todo crescimento, atravessamos aqueles meses em que o corpo estica para abrir espaço para novos movimentos. Daí, surgiram algumas dores inevitáveis, mas uma alegria profunda de perceber que o mundo se abre um pouco mais à nossa frente.



Com o nosso aniversário de cinco anos se aproximando, sentimos que era hora de apostar em caminhos mais largos, desafiadores e férteis. Foi nesse espírito que nossa equipe cresceu e a agenda de compromissos também se expandiu, como quem capina o mato para abrir novas trilhas, sem nunca perder de vista o que veio antes e o olhar da tenra idade.

Nesse processo, buscamos semear ideias e projetos que ainda estão germinando, mas que prometem bons frutos no médio e no longo prazo. Para sustentar a colheita que se anuncia, convocamos uma nova turma para ajudar a espalhar a missão do ICC pelo mundo: a equipe de comunicação, que cresceu e agora é formada por três pessoas que equilibram, com cuidado e criatividade, os muitos pratinhos desse campo. Das redes sociais às estratégias de comunicação e marketing de causa.



Para conhecer a Teoria da Mudança completa, visite comidaecultura.org



O corpo do Instituto também ganhou novos músculos com a chegada de uma equipe pedagógica dedicada a transformar nossos sonhos em materiais didáticos que, em 2026, começarão a encontrar novos solos e territórios. Esse trabalho também conta com a força de uma rede de pessoas que caminham conosco, especialmente a equipe voluntária que ajuda a cultivar os nossos projetos. Como toda boa horta, o ICC também cresce em mutirão!

Como parte do processo de desenvolvimento institucional, estruturamos nossa **Teoria da Mudança**, uma ferramenta que organiza e torna explícitas as relações entre os desafios que buscamos enfrentar, nossas estratégias de atuação e os impactos que desejamos gerar. Esse exercício fortalece o alinhamento interno da equipe, orienta a tomada de decisões e contribui para comunicar de forma mais transparente as trilhas que buscamos construir coletivamente.

Por fim, para fortalecer ainda mais esse caminho coletivo, também realizamos uma série de encontros formativos entre a equipe. Foram momentos de escuta, troca e aprendizado que nos permitiram alinhar nossos propósitos, nos conhecer melhor e renovar as motivações que nos movem.

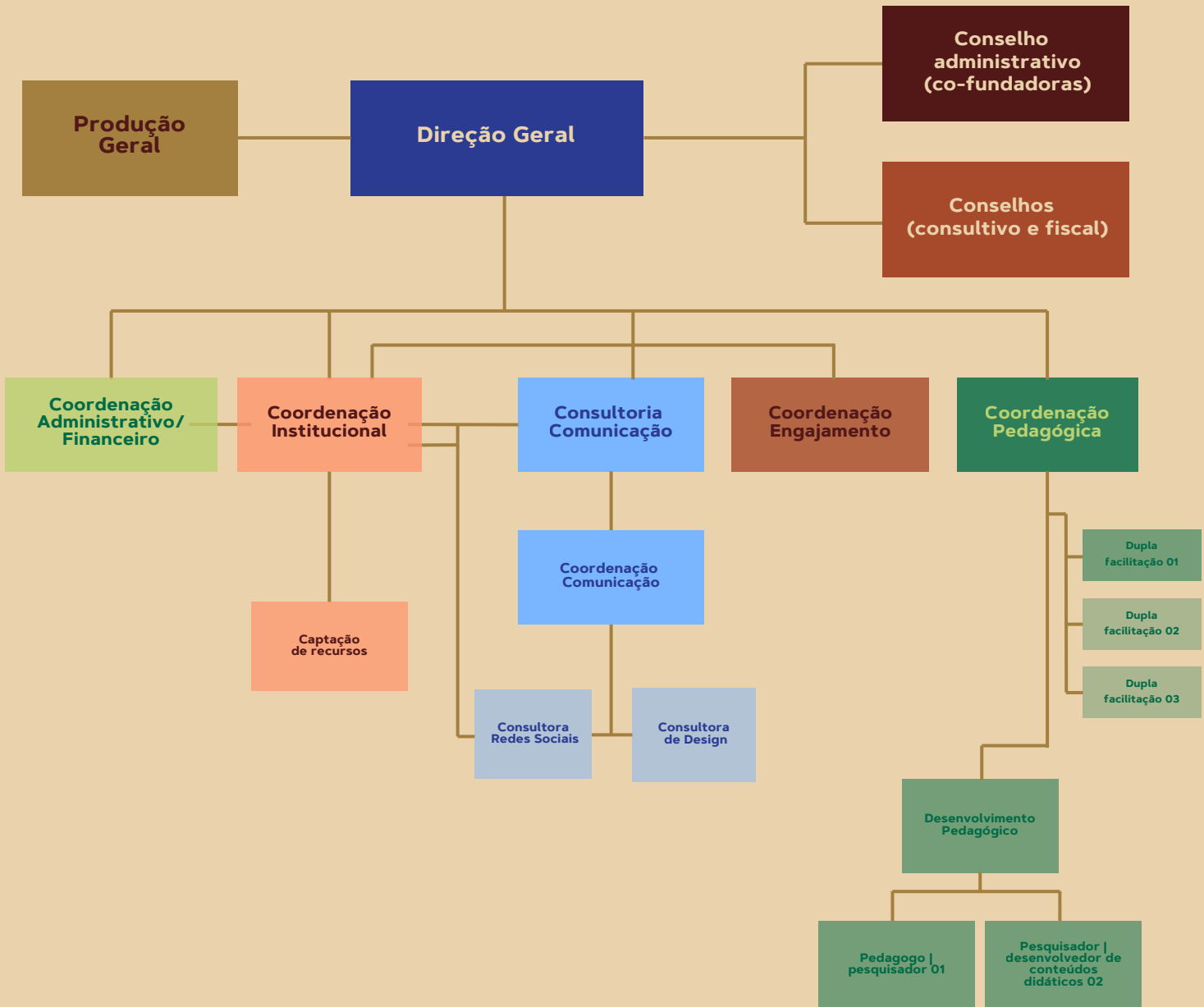


Estamos vivendo um momento crucial para o futuro do ICC; um momento de fortalecer nossos músculos institucionais e abrir trilhas mais largas. Nosso foco em Desenvolvimento Institucional tem sido preparar o solo para que os novos projetos pedagógicos e de comunicação floresçam, garantindo que esse crescimento aconteça de forma coletiva, estratégica e sem nunca perder a essência do nosso olhar original"

Erika Fischer,
Co-fundadora e coordenadora de desenvolvimento institucional do ICC.



ORGANOGRAMA



O CONSELHO DO ICC

Agora, se crescer exige coragem para experimentar o novo, também pede o auxílio de quem pode nos guiar pelo caminho. Por isso, 2025 também foi um ano de fortalecer o diálogo e as trocas com o nosso **Conselho Consultivo**.

Caminhar ao lado de pessoas com trajetórias consolidadas nas áreas da alimentação, educação, saúde, da arte, da sustentabilidade e da justiça social, que entende como funcionam as políticas públicas, enfim, nos ajuda a cultivar a direção e o horizonte do nosso trabalho em linha com uma Educação Alimentar que promove direitos. Em meio às dores e alegrias do crescimento, essas presenças nos ajudam a manter viva a utopia que nos move, de um mundo em que comida, cultura e educação dançam juntas, num bailado invisível que pode nutrir territórios, fortalecer comunidades e garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável.

CONSELHO CONSULTIVO DO ICC

Alice Lutz

Carolina Pasquali

Cesar Callegari

José Graziano

Laura Muller

Márcio Doctors

Patricia Jaime

Raul Schikmann

Roberta Saretta



Conheça nosso Conselho Consultivo [aqui](#)



“Em 2025, a comunicação do Instituto Comida e Cultura se consolidou como uma ferramenta de causa que também educa, integrando informação e formação para ampliar o entendimento sobre alimentação, cultura e as infâncias, além de fortalecer o engajamento e promover transformação social.”


Juliana Furlaneto,
co-fundadora e consultora em comunicação.



BALANÇO PATRIMÔNIAL 2025

O balanço referente ao exercício de 2025 confirma o equilíbrio entre ativos, passivos e patrimônio líquido da organização, sendo crucial para avaliar a nossa sustentabilidade financeira.

Este documento também é importante para reforçar a confiança das instituições parceiras que colaboram com a nossa sustentabilidade. Com gestão responsável dos recursos institucionais, o ICC caminha para mais um ano de atividades em 2026.

 DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2025 (R\$)													
	jan. /25	fev. /25	mar. /25	abr. /25	mai./25	jun./25	jul./25	ago. /25	set./25	out./25	nov. /25	dez. /25	Total
RECEITAS OPERACIONAIS	280	428.000	87.197	251.000	24.250	24.250	37.500	0	1.055.293	50.000	161.097	107.398	2.226.266
DESPESAS OPERACIONAIS	(74.422)	(78.459)	(116.719)	(109.653)	(195.365)	(124.873)	(167.408)	(136.292)	(177.540)	(189.061)	(130.094)	(129.625)	(1.629.510)
SALDO OPERACIONAL	(74.142)	275.399	245.877	387.225	216.109	115.486	(14.421)	(150.713)	727.040	587.979	618.983	596.756	596.756
RECEITAS FINANCEIRAS	7.141	10.361	9.645	9.447	12.041	10.098	10.282	7.707	11.916	18.292	14.354	16.669	137.953
DESPESAS FINANCEIRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SALDO FINANCEIRO	7.141	17.502	27.148	36.594	48.635	58.733	69.015	76.722	88.638	106.930	121.284	137.953	137.953
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(599)	(884)	(2.590)	(1.536)	(5.050)	(1.993)	(1.075)	(1.479)	(1.567)	(1.402)	(5.296)	(8.630)	(32.101)
TOTAL DE RECEITAS	7.421	438.361	96.843	260.447	36.291	34.348	47.782	7.707	1.067.209	68.292	175.451	124.067	2.364.219
TOTAL DE DESPESAS	(75.021)	(79.343)	(119.309)	(111.188)	(200.415)	(126.866)	(168.482)	(137.771)	(179.107)	(190.463)	(135.390)	(138.254)	(1.661.611)
RESULTADO MENSAL CONSOLIDADO	(67.600)	359.018	(22.466)	149.258	(164.124)	(92.518)	(120.700)	(130.064)	888.102	(122.171)	40.061	(14.187)	702.609
SALDO FINAL ACUMULADO	(67.600)	291.418	268.952	418.210	254.086	161.568	40.867	(89.197)	798.906	676.735	716.796	702.609	702.609

 Acesse o relatório completo [aqui](#)

QUEM FEZ PARTE DO INSTITUTO COMIDA E CULTURA EM 2025

Ariela Doctors *Co-fundadora e Diretora Geral*

Bela Gil *Co-fundadora e Coordenadora de Engajamento*

daniella brochado *Co-fundadora e Diretora Pedagógica e para as Relações Étnico-Raciais*

Erika Fischer *Co-fundadora e Consultora Institucional*

Juliana Furlaneto *Co-fundadora e Consultora em Comunicação*

Fabíola Gaigher *Coordenadora administrativa-financeira*

Rosangela Barboza *Produtora executiva*

Brenda Amaral *Coordenadora de comunicação*

Marina Castilho *Consultora de design*

Flora Camargo *Facilitadora de processos pedagógicos*

Mariana Soares *Facilitadora de processos pedagógicos*

Ana Vasconcelos *Facilitadora de processos pedagógicos*

Alessandra Luvisotto *Facilitadora de processos pedagógicos*

Solène Tricaud *Facilitadora*

Lucia Guerra *Pesquisadora-Colaboradora*

Lorena Tabosa *Consultora de comunicação*

Gabriel Nogueira *Consultor audiovisual*

Talita Beltrame *Consultora de redes sociais*



Trabalhar com educação alimentar é cultivar um futuro mais justo, digno e sustentável. Desejo um belo crescimento pro ICC pra que a gente leve cada vez mais seus conteúdos e ações para escolas, gabinetes e casas Brasil a fora. Assim, escolhas e comidas boas podem fazer parte da vida de todos e todas!”

Bela Gil,
Co-fundadora e coordenadora de engajamento.



PARCEIROS



PARCEIROS

SECRETARIA
MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO



CHAPADA
DOS GUIMARÃES
PREFEITURA

MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO



CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO

Coordenadoria de Alimentação Escolar



Prefeitura de
CURITIBA



SORRISO
CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

**FUNDO
AMAZONIA**

 **BNDES**

Fondation 
Carrefour

 **LATAM**

A Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo não possui qualquer parceria com o Grupo Carrefour ou outras Instituições que representem conflito de interesse. Esta Universidade possui acordo de cooperação técnica para desenvolvimento do Programa de Formação de professores e cozinheiras Cozinhas e Infâncias, exclusivamente entre ICC e SME – CODAE SP.



O QUE LEVAMOS PARA O FUTURO

O QUE LEVAMOS PARA O FUTURO

Levamos a utopia como horizonte
a força da rede
e a convicção de que toda criança tem o direito a aprender
sobre alimentação de forma crítica e sensível ao mundo
em que vive.

E seguimos contando com você!
Que possamos, cada vez mais, buscar inspiração e
reaprender com as crianças a olhar com presença, a comer
com curiosidade, a trocar com afeto e a sonhar com
coragem.

**Com carinho,
Equipe do Instituto Comida e Cultura**





comidaecultura.org
contato@comidaecultura.org
[instagram.com/institutocomidaecultura](https://www.instagram.com/institutocomidaecultura)